

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal das Subprefeituras, Subprefeitura Lapa cadesla@smsub.prefeitura.sp.gov.br

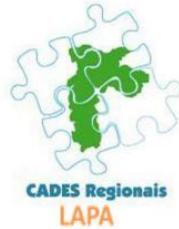
Ata da reunião ordinária do Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa, realizada no dia 21 de junho de 2023.

Às 18h30 do dia 21 de junho de 2023, no auditório da Subprefeitura Lapa, foi iniciada reunião ordinária do CADES Lapa, pelo Conselheiro e Coordenador André Luís, representante da Subprefeitura Lapa. Procede-se à verificação de presença, constatando-se a participação dos seguintes Conselheiros e Conselheiros representantes da Sociedade Civil, titulares: Jupira Cauhy, Caritas Basso, Helena Magozo, Vera Enderle, Carolina Pastorin Castineira, Ligia Rocha; e suplentes: Eduardo Mello, Rodrigo Pereira; Representantes do Poder Público: Ismar Marcilio de Freitas Neto, Subprefeito e Presidente do CADES; André Luís, representante da Subprefeitura Lapa e Coordenador do CADES Lapa.

Participaram também da reunião: Henrique Schafer e Christopher Mack, do Comitê de Usuários/as da Praça da Nascente; Carlos Eduardo Cardacci Filho, Coordenador de Planejamento e Obras da Subprefeitura Lapa e Sra. Caroline Rodrigues, da Secretaria Municipal de Subprefeituras (SMSUB).

Conselheiro e Coordenador André Luís apresentou a pauta da reunião: 1 – Deliberação sobre as atas das reuniões de 19 de abril e de 17 de maio de 2023; 2 – Votação sobre proposta de rodízio de reuniões ordinárias do CADES LAPA em presenciais e virtuais; 3 – Processo de escolha, pelo Plenário, de coordenador/a adjunto/a e da segunda/o secretária/o, para novo mandato nos próximos 12 meses (artigo 17 do Regimento Interno); 4 – Indicação do projeto conectado aos ODS que representará o CADES Lapa no site da ONU, no aniversário da Agenda 2030, em setembro; 5 – Apresentação da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB: “Programa Jardins de Chuva e suas tipologias”; 6 – Informações sobre andamento dos Grupos de Trabalho – GTs; 6.1 GT Águas e Arborização e Subgrupo – Estudo da Bacia Tiburtino/Curtume; 6.2 GT de Regulamentação da Lei 16212/15: Gestão Participativa de Praças; 6.3 GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela ótica da incomodidade; 7 – Informações sobre a Transferência do Pátio de Compostagem da Lapa; 8 – Atualização, pela Subprefeitura Lapa, de Ações em Andamento para as áreas de Reciclagem no perímetro da Subprefeitura; 9 – Agendamento de reunião de trabalho extraordinária para acompanhamento e formalização de encaminhamento para os processos, em acompanhamento do CADES LAPA, com perda de áreas verdes, registrados em atas anteriores; 10 – Fórum de comitês de Usuários/as de Praças – apresentação de questões e propostas por representantes dos Comitês de Usuários; 11 – Informes Votação definitiva do PIU Leopoldina, Atualização sobre o processo de Revisão do Plano Diretor; Reuniões mensais virtuais dos CADES Regionais propostas por SVMA/CGC, nas últimas quartas-feiras do mês, às 10 horas, a partir de julho de 2023; 12 – Sugestões de pauta para a reunião de 19 de julho de 2023.

1 – Deliberação sobre a minuta das atas das reuniões realizadas em 19 de abril e de 17 de maio de 2023
Coordenador André Luiz da Silva pede a deliberação do conselho, que aprova as atas por unanimidade.



2 – Votação sobre proposta de rodízio de reuniões ordinárias do CADES Lapa em presenciais e virtuais

Coordenador André Luiz da Silva apresenta a proposta e pede a manifestação do conselho. Conselheiras/os que se manifestaram favoráveis à proposta: Caritas Basso, Helena Magozo, Vera Enderle, Carolina Pastorin Castineira, Lígia Rocha e André Mendes. Conselheiras/os que se manifestaram contrários à proposta: Jupira Cauhy, Eduardo Mello, Rodrigo Pereira. A proposta foi aprovada com 6 votos favoráveis e 3 votos contrários, ficando as futuras reuniões do CADES Lapa organizadas da seguinte forma: 19/07 virtual, 16/08 presencial, 20/09 virtual, 18/10 presencial, 22/11 virtual, 13/12/2023 presencial.

3 – Processo de escolha, pelo Plenário, de coordenador/a adjunto/a e da segunda/o secretária/o, para novo mandato nos próximos 12 meses (artigos 17 e 21 do Regimento Interno).

Coordenador André Luiz da Silva apresenta a necessidade de nova indicação de Coordenação Adjunta e de 2ª. Secretária, conforme artigos 17 e 21 do regimento interno do CADES Lapa. O conselho aprova a indicação das Conselheiras Helena Magozo para Coordenadora Adjunta e Jupira Cauhy como 2ª. Secretária.

4 – Indicação do projeto conectado aos ODS que representará o CADES Lapa no site da ONU, no aniversário da Agenda 2030, em setembro.

Conselheira Helena Magozo apresenta a solicitação da Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA de indicação de projeto desenvolvido pelo CADES Lapa vinculado aos ODS e agenda 2030. O conselho aprova a indicação do “Estudo e Projeto Integrado da Rua Sepetiba – análise e design integrado para promover IVA e SbnS, englobando caminhabilidade (caminho do pedestre), identificação e enriquecimento da vegetação (caminho biofílico), e manejo integrado de água (caminho das águas), envolvendo a comunidade local e articulação de iniciativas, agentes e especialistas, considerando uma abordagem permeacultural e a aplicação das diretrizes do plano verde e do manual de desenho urbano e obras viárias”.

5 – Apresentação da Secretaria Municipal das Subprefeituras – SMSUB: “Programa Jardins de Chuva e suas tipologias”.

Subprefeito Ismar Freitas Neto apresenta a Sra. Caroline Rodrigues, arquiteta paisagista, da Secretaria de Subprefeituras, convidada pelo CADES Lapa para apresentar o Programa Jardim de Chuva. A Sra. Caroline Rodrigues inicia apresentando dados sobre a Cidade e a Prefeitura de São Paulo: 4,46 mil km de extensão de córregos; mais de 256 mil elementos de drenagem, sendo 178.928 bocas de lobo e leão e 77.599 poços de visita; 17 mil km de vias; mais de 600 mil pontos de iluminação; mais de 5.000 áreas verdes, sendo: 113 parques, 3.000 praças, 2.300 canteiros, 30% de área rural; mais de 48% de cobertura vegetal; 12,3 milhões de habitantes. Mais de 1 milhão e 446 mil ordens de serviço atendidas; maior sistema de zeladoria do mundo; 584 veículos de coleta de lixo; 1.300 pontos de entrega voluntária (PEV); 10 mil funcionários na varrição, 227 mil km/mês; 32 Subprefeituras, atenção local, gestão integrada. Na sequência, discorreu que o programa Jardim de Chuva traz Soluções baseadas na Natureza (SBN) eficazes na contenção de alagamentos e inundações e somam outros grandes benefícios: retêm poluentes, produtos químicos e partículas de sujeira, controlam os sedimentos do escoamento da água da chuva e também evitam a reprodução de mosquitos por drenarem a água em até 48 horas. Assim, filtram a água antes de voltar ao solo. Aumenta a urbanização inclusiva e sustentável, fortalece os esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo e ajuda a reduzir significativamente o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminui as perdas econômicas diretas causadas por elas. As obras de implantação são feitas com equipes próprias das subprefeituras, sem custos adicionais. Apresentou imagens que ilustram as várias tipologias do Programa Jardim de Chuva: **FLOReCIDADE**

(jardins floridos), **Jardim de Chuva** (contribui com a drenagem e redução de pontos de alagamento), **Corte esquemático** (utiliza terra com composto, ornamentais de pequeno e médio porte e reutiliza o concreto retirado no começo do processo ou proveniente de ecopontos para a camada de rachão), **Vagas Verdes** (o espaço de uma vaga de estacionamento de carro, no leito das vias, é utilizado para criar um microambiente diferenciado), Calçadas com poços de infiltração (Poços de infiltração para águas pluviais construídos nas faixas verticais das calçadas. São instalados em pequenos locais onde não há espaço suficiente para implantar jardins de chuva), **Land Art** (arte realizada em terreno natural. A própria área verde é trabalhada de modo a integrar-se à obra), **Escadaria Verde** (canteiros criados com uso de vegetação ornamental para contenções hídricas. As plantas recebem as águas pluviais da escada e reduzem a velocidade até chegar ao chão), **Biovaleta** (jardim que capta as águas das chuvas, filtra e reduz os sedimentos antes de devolvê-la para o sistema de drenagem pluvial. Além destes benefícios, reduz a energia das águas que correm pela via), **Bosque de Conservação** (adensamento arbóreo em vazios com alça de acesso à viadutos). O conselho dialogou com a representante da SMSUB. A Conselheira Ligia Rocha parabenizou a apresentação e iniciativa, perguntou se há um planejamento mais amplo das SBN, para além das intervenções pontuais, considerando as bacias. Reforçou a importância de uma estruturação sistêmica da implantação das SBN para que sejam efetivas e funcionem de fato como alternativa às infraestruturas cinza; a importância de estabelecimento de métricas, acompanhamento e indicadores para que sirvam de comprovação da eficácia das SBN e de sustentação para sua adoção em larga escala. Lamentou a ausência de territorialização das ações para compreender a forma de implantação. A representante da SMSUB respondeu que o planejamento e territorialização depende das ações de cada Subprefeitura. A apresentação (PPT) ficará disponível na página do CADES, no site da Subprefeitura Lapa.

6 – Informações sobre andamento dos Grupos de Trabalho – GTs

6.1 GT Águas e Arborização e Subgrupo – Estudo da Bacia Tiburtino/Curtume

O Conselheiro Eduardo Melo e a Conselheira Helena Magozo apresentaram a proposta enviada à Consulta Pública realizada pela SIURB para o Caderno de Drenagem “Bacias da Lapa”, no contexto do Grupo de Trabalho (GT) “Drenagem Sustentável da Sub Bacia do Córrego Tiburtino com Soluções Baseadas na Natureza”, do CADES LAPA. Relataram que após reuniões e materiais produzidos por membros dos movimentos de Proteção da Praça São Crispim, membros do CADES Lapa, moradores da Lapa, da Vila Ipojuca e arredores, foi organizada uma lista de desejos/demandas da comunidade, divididos em Gerais e Específicos. As considerações são apresentadas em atendimento ao formato e prazo da Consulta Pública dos Cadernos de Drenagem, promovida por SIURB e FCTH, mas o trabalho do GT permanece para aprofundamento e complementação e se encerra após a apresentação do Relatório Final ao CADES Lapa. A proposta parte da Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento, com foco na Preservação da Praça São Crispim, área verde localizada no coração do bairro Vila Ipojuca e, há 100 anos, projetada como uma praça arborizada e ajardinada que vem cumprindo sua função social e ambiental, trazendo bem estar à população residente e à cidade, como um todo. Neste sentido, a comunidade aspira a um projeto de drenagem acordado com as políticas urbanas e ambientais contemporâneas e presentes na legislação e diversas políticas ambientais do município, que defendem um novo sistema de Planejamento e Gestão de Águas Urbanas, com a consideração das Soluções Baseadas na Natureza (SBN) em suas projeções.

Lista de desejos para a adequação do sistema de drenagem e distribuição de áreas verdes:

- Desejos/demandas gerais para a área

1 – Requalificação paisagística do bairro. Elaboração de plano de manejo e substituição de espécies exóticas invasoras e introdução de cobertura viva para o solo. Adequação da vegetação nas áreas verdes situadas nas matas ciliares do Córrego Tiburtino, com plantio de espécies da mata atlântica típicas de mata ciliar.

- Uso de árvores e outras espécies vegetais nativas e que, quando possível, exerçam função fitorremediadora¹ como dispositivo de drenagem. - Revisão do padrão das caixas de árvore, incorporando, quando possível, jardins de chuva (ver manual FCTH). Abertura de centenas de caixas de árvores espalhadas pelo território que ou foram totalmente fechadas ou estão sufocando as raízes.

2 – Cultivo de mudas de árvores nativas e de horta comunitária.

3 – Substituição de pisos impermeáveis por pisos drenantes. Requalificar a região com um piloto na praça a Praça Dr. Otávio Perez Velasco e em locais definidos pelo decreto de recuperação de calçadas.

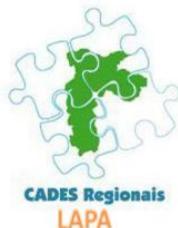
4 – Implantação de SUDS/ Infraestruturas Verdes & Azuis distribuídos pelo bairro, principalmente nas bordas e onde passam os braços do córrego Tiburtino . Usar dispositivos de retenção difusa nas regiões das cabeceiras. Uma lista de sugestão de lugares para a implantação de IVAs (infraestruturas Verde- Azul) será encaminhada junto com o relatório final do GT que será apresentado ao CADES LAPA. São, como exemplos, sugestões de dispositivos, que evitariam a construção do piscinão: - Trincheiras para diminuir velocidade água da chuva; - Poços de infiltração estimular a permeabilidade das águas para fomentar a segurança hídrica e o bem estar social; - Jardins de chuva; - Biovaletas; - calçadas permeáveis; - Vagas verdes; - Florestas de bolso; - Hortas comunitárias; - Sistema de pré-tratamento das águas pretas; - parques; - corredores ecológicos; - escadas hidráulicas; - bio fossa; - jardins filtrantes + wetlands; - Vala de infiltração e micro-reservatório (lei das piscininhas, 2010 e //PDE 2014.

5 – Quando não for possível a implantação de SUDS e haja a necessidade de complementação com infraestruturas cinza, utilizar: pequenos reservatórios de retenção, distribuídos linearmente nas proximidades do curso do córrego.

6 – Incorporar novas tecnologias disponíveis no mercado, tais como as câmaras StormTech da Tigre. Consiste em uma nova solução para o manejo e controle de águas pluviais usada para infiltrar as águas da chuva, ajudam a recarregar os recursos hídricos das águas subterrâneas, replicando o processo de infiltração do solo, que tem sido afetado pela impermeabilização dos solos nas grandes cidades fabricadas em polipropileno (PP), que corrige, compõe um tipo de tecnologia que utiliza plantas para degradar, extrair, conter ou imobilizar contaminantes do solo e da água. (http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2016/anais/arquivos/RE_0218_0682_01.pdf). cumpre as normas atuais ASTM F2787 e NCh 3352. apresenta baixo peso, flexibilidade modular, grande capacidade de armazenamento, instalação rápida, resistência estrutural, possibilidade de manutenção. [https://www.tigre\[1\]ads.com/brasil/produto/stormtech-drenagem-pluvial/](https://www.tigre[1]ads.com/brasil/produto/stormtech-drenagem-pluvial/).

7 – Pensar em dispositivos para reuso de água em terrenos públicos e privados.

8 – Renaturalizar trechos de rio e recuperar APP.



9 – Retirar conexões clandestinas de esgoto nas tubulações de águas pluviais.

10 – Enterrar a fiação elétrica das vias onde for possível.

11 – Trazer a fauna de volta, entre as quais o pica-pau amarelo (*Ceuleus flavescens*). O pica[1]pau-de-cabeça-amarela é a espécie mais frequente na cidade de São Paulo. Figura:Pica-pau amarelo (*Ceuleus flavescens*). https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=295287

- Desejos específicos

12 – Retirar piscinão da praça São Crispim do Plano Emergencial de ações da SIURB, por sua inviabilidade social e ambiental. Se o reservatório for fundamental e necessário, que seja implantado em área já impermeabilizada (em abundância no bairro) e não sobre praça arborizada.

13 – Desenvolver e implantar projeto de novo ajardinamento da praça São Crispim, com reforma dos canteiros, descompactação do solo, implantação de jardins de chuva, biovaletas, parklets, vagas verdes e poços de infiltração.

14 – Humanizar e reurbanizar a avenida Ricardo Medina com ciclovias, biovaletas (para coleta de água superficial) e jardins de chuva, trincheiras, ciclovia, intensa arborização e destamponamento do córrego Tiburtino, em pontos possíveis. Criar Projeto Modelo “Avenida Sustentável”, transformá-la num verdadeiro modelo de soluções sustentáveis e ponto educacional/turístico para nossa cidade (ver exemplo rua Texas – EUA).

15 – Ampliação das galerias de águas pluviais e redesenho para evitar afunilamento da tubulação. Resolver outros estrangulamentos, tais como junção próxima ao mercado Violeta: passam tubos de Ø 1,3m, para apenas um de Ø 1,4m, e na transposição da ferrovia.

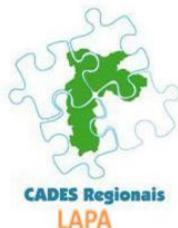
16 – Construção de reservatório de retenção nos baixos do Viaduto da Lapa e criação de praça sobre a mesma, adequar desenho dos canteiros, passeios e passagens existentes nos baixos, bem das travessias de pedestre que alagam nos dias de chuva.

17 – Restauração do Córrego do Curtume: implantação do Parque da Foz do Curtume, e devolução do córrego ao seu curso natural. Redução no volume de água despejado no Córrego Tiburtino, e recuperação das áreas aterradas, com introdução de floresta de drenagem. Seu desvio para a mesma canalização por onde passam as águas do Córrego Tiburtino torna o estrangulamento da tubulação sob os trilhos muito mais prejudicial, uma vez que nas vazões de pico são dois córregos inseridos na mesma tubulação.

18 – Viela das Gatas + parque linear (corredor ecológico): requalificação da viela que liga a Praça São Crispim e a Praça Dr. Otávio Perez Velasco como um corredor verde, com substituição de pisos de concreto por canteiros e pisos drenantes; arborização com maciço plantio de palmeiras e árvores frutíferas de pequeno porte; grafite protagonizado por mulheres; mosaico no escadão com reutilização de azulejos das construtoras; projeto contêiner; abrir pontos de visualização do rio; iluminação e desenvolvimento de projeto de paisagismo.

19 – Implantar Parque da Foz do Tiburtino

20 – Implantar bacia de infiltração com paisagismo, em forma de lagoa, na Praça Dr. Otávio Perez Velasco, próximo à biblioteca, recuperando a bica existente antigamente em uma das nascentes do córrego Tiburtino.



21 – Projeto de hortas urbana Locais sugeridos para implantação de horta comunitária: no terreno da rua Marapuama, 198, e em espaço aberto do Hospital Sorocabana com demolição dos puxadinhos localizados próximo à face com rua Jeroaquara, lateral do permeabilização do solo, com uso de horta medicinal e árvores medicinais, tais como: copaíba, andiroba, ervas, entre outros.

22 – Implantar florestas de bolso, com técnica de agrofloresta. Local sugerido: rua Marapuama, 198. (ver situação do terreno no De olho na Obra) com desapropriação de terreno na Rua Marapuama, 198, cuja topografia foi drasticamente alterada com aterro de nascentes e lagos, está muito próxima a uma das nascentes, mas é recorrentemente usada para descarte inapropriado de lixo.

23 – Implantação de viveiro de mudas de espécies nativas (em praça cercada na rua Barão de Jundiaí).

Indicação de pontos relevantes para intervenções e implantação de infraestruturas verde/azul na sub bacia do Córrego Tiburtino e Córrego Curtume foram enviados como anexo. A proposta apresentada foi assinada pelos participantes do GT: Eduardo Fernandes de Mello e Helena Magozo (Conselheiro/a CADES Lapa); Renata Priore Lima, Breno Zylberztajn, Isaura Leite, Marcelo Schapochnik, Ricardo Lopes Crispino.

Na sequência, a Conselheira Jupira Cauhy apresentou informações sobre as outras bacias que estavam na consulta pública de SIURB: Córrego Fortunato Ferraz, perímetro expandido da OUCAB, previsão de obras de drenagem no Projeto de Ligação Viária Pirituba Lapa; Córrego Água Branca, já contratado pela SIURB, com recursos da OUCAB, o estudo de bacias, projeto básico e projeto executivo da drenagem; Córrego do Curtume, perímetro expandido da OUCAB; Córrego Comendador Martinelli, perímetro e perímetro expandido da OUCAB. Informou também que o projeto executivo das obras complementares do Córrego Água Preta e Córrego Sumaré estão para ser licitadas pela SP Obras. Sugeriu que a Subprefeitura Lapa fizesse contato com a SIURB sobre a obra que será realizada nas margens do Córrego Quirino dos Santos, aprovada no âmbito do Conselho Participativo Municipal da Lapa.

6.2 GT de Regulamentação da Lei 16212/15: Gestão Participativa de Praças

Conselheira Caritas Basso atualizou as informações apresentadas nas reuniões anteriores sobre a tramitação, na Secretaria de Subprefeituras e Secretaria do Verde, da minuta de decreto de regulamentação da Lei 16.212/15, que foi enviada no processo SEI 6044.2022/0008187-5 e que está incorporado ao SEI 6075.2019/0000163-8.

6.3 GT Mapeamento do Ruído da Lapa pela ótica da incomodidade

Conselheira Jupira Cauhy apresentou uma sistematização do trabalho do GT mapeamento de ruído por incomodidade: 1) Identificar incomodidades por distrito (Barra Funda, Perdizes, Lapa, Leopoldina, Jaguará, Jaguaré): a) Relatados – nas reuniões do CADES Lapa, Conselho Participativo Municipal (CPM Lapa), Conselhos de Saúde, Conselhos Estaduais de Segurança - CONSEG Perdizes/Pacaembu; CONSEG Lapa; CONSEG Vila Leopoldina; b) Mapeados; 2) Legislação existente – federal, estadual, municipal, portarias Subprefeitura; 3) Fiscalização – a) Secretaria de Subprefeituras - Programa de Silêncio Urbano (PSIU), Subprefeitura (CPDU); 4) Ação coibitiva – a) Fiscalização Subprefeitura + GCM; b) Polícia Militar (190 + site); 5) Articulação Cidadã – a) Fórum Ruído, b) Câmara de Vereadores (adiamento do prazo para a produção do Mapa de Ruído), c) Executivo (produção do Mapa de Ruído), d) Imprensa, e) Conselhos Participativos (Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU), Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADES Municipal), CADES Regionais, Conselho Participativo Municipal (CPM Lapa), Conselhos de Saúde, Conselhos Estadual de Segurança – CONSEG). Relatou que o

mapeamento realizado até o momento, identificou que a incomodidade por ruído, no perímetro da Subprefeitura Lapa, é provocada por 1) Grandes shows e eventos realizados em áreas abertas e vias públicas; 2) Cozinhas industriais instaladas em área residencial (dark kitchens); 3) Quadras; 4) Restaurantes e bares com eventos em área aberta; 5) Bares com música amplificada; 6) Fluxos/Pancadões e motocicletas; 7) Rotas de helicópteros. Apresentou a necessidade da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da Subprefeitura Lapa realizar ações de fiscalização em estabelecimentos comerciais que produzem poluição sonora decorrente de uso não conforme com a legislação e em horário que avança a madrugada.

7 – Informações sobre a Transferência do Pátio de Compostagem da Lapa.

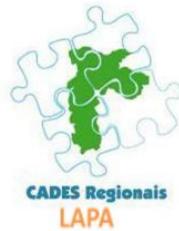
Não foram apresentadas informações atualizadas sobre esse item da pauta.

8 – Atualização, pela Subprefeitura Lapa, de Ações em Andamento para as áreas de Reciclagem no perímetro da Subprefeitura.

Conselheira Helena Magozo apresentou ao Subprefeito Ismar preocupação com a falta de informações sobre os programas de reciclagem de resíduos, das cooperativas existentes na região e sobre a responsabilidade da gestão. Subprefeito Ismar indica não ter informações, no momento, que precisará buscá-las para responder à questão.

Conselheira Ligia Rocha apresenta reflexão de que o que foi tratado no CADES diz respeito à revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico. Discorre que, apesar de prevista no próprio PDE, esta revisão intermediária está mudando conceitos e estratégias territoriais fundamentais do Plano Diretor, desvirtuando o plano e induzindo outro desenvolvimento urbano. Ressaltou que o plano diretor vigente precisa de calibragem e revisão para que suas intenções de fato se realizem, o controle do adensamento construtivo e populacional dos eixos e os mecanismos de incentivo e garantia de implantação de HIS, evitando assim os microapartamentos. Entretanto, usando-se a brecha da revisão intermediária, o PL aprovado em primeiro turno na câmara, desvirtua o plano e direciona o desenvolvimento no sentido contrário: aumenta a área de ZEU, desfigurando bairros inteiros; aumenta as unidades habitacionais, elitizando ainda mais as áreas melhor dotadas de infraestrutura; e aumenta a quantidade de vagas de automóveis, desestimulando a utilização dos eixos de transporte público que justificam a própria existência dos eixos. Ressaltou a relação entre todas as colocações feitas ao longo da reunião e a revisão do Plano Diretor, e entende que ele gerará um aumento da densidade construtiva e o consequente aumento da impermeabilização do solo, piorando os históricos problemas de drenagem do bairro. O incremento da verticalização (tanto nos eixos quanto nos miolos de bairro, em área e em altura) aumentará a pressão sobre as áreas verdes, rebaixando lençol freático e diminuindo a insolação, ambos fundamentais para a manutenção ou recuperação da qualidade ambiental das praças e parques. E por fim, o estímulo ao automóvel individual trará um impacto na poluição sonora e do ar em nossa região.

Devido ao adiantado da hora, não foram tratados os seguintes itens da pauta: 9 – Agendamento de reunião de trabalho extraordinária para acompanhamento e formalização de encaminhamento para os processos, em acompanhamento do CADES LAPA, com perda de áreas verdes, registrados em atas



anteriores; 10 – Fórum de comitês de Usuários/as de Praças – apresentação de questões e propostas por representantes dos Comitês de Usuários; 11 – Informes Votação definitiva do PIU Leopoldina, Atualização sobre o processo de Revisão do Plano Diretor; Reuniões mensais virtuais dos CADES Regionais propostas por SVMA/CGC, nas últimas quartas-feiras do mês, às 10 horas, a partir de julho de 2023; 12 – Sugestões de pauta para a reunião de 19 de julho de 2023. A reunião foi encerrada às 20h45.